

O objetivo deste estudo foi o de investigar, através do desenho da figura humana, como as crianças representam a si mesmas e a um outro grupo. Foram testadas 39 crianças em situação de rua e 148 crianças que freqüentavam uma escola particular. A idade das crianças de rua foi de 9 a 16 e as de escola de 6 a 10 anos. Foi solicitado às crianças que primeiro desenhassem a si mesmas e depois a uma criança do outro grupo. Os desenhos foram avaliados por dois juizes cegos para as características das crianças que executaram os desenhos. O nível de concordância entre os juizes foi de 96%. A comparação entre os desenhos revela muitos aspectos estereotipados. As crianças de rua foram representadas pelas de escola como sujas, negras, mal-vestidas e sem sapatos, carregando drogas nas mãos e pedindo esmolas. As crianças de escola foram representadas pelos de rua como bem vestidas, limpas e calçadas, carregando sacos de dinheiro nas mãos. Quando desenhavam a si mesmo, as crianças de ambos os grupos fazem desenhos de figuras humanas alegres, vestidas, limpas e com sapatos, sem objetos nas mãos. Estes resultados revelam a discrepância entre como as crianças em situação de rua se vêem ou gostariam de ser vistas e como os outros as vêem.